

MISTURAS HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS: SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Veridiana Pereira de Carvalho – veridianapereiradecarvalho22@gmail.com
Universidade Franciscana
Santa Maria - RS

Adriele Prestes da Silveira – adrieleprestesdasilveira@gmail.com
Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Josiana Scherer Bassan - josiana.bassan@iffarroupilha.edu.br
Instituto Federal Farroupilha/Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Denise Kriedte da Costa - denise.costa@ufn.edu.br
Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

Gilberto Orengo de Oliveira – g.orengo@gmail.com
Universidade Franciscana
Santa Maria – RS

RESUMO

A presente proposta de Produto Educacional (PE) no formato de sequência didática encontra-se em fase de construção e tem como um de seus objetivos identificar se a mesma proporciona características de alfabetização científica (AC) em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental II (EF) por meio do desenvolvimento de experiências e atividades investigativas com misturas encontradas no cotidiano. O estudo de Misturas Homogêneas e Heterogêneas está contemplado no 6º Ano do Ensino Fundamental Regular, norteado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O itinerário do conhecimento se encontra na Unidade Temática Matéria e Energia, tendo como objeto do conhecimento as Misturas Homogêneas e Heterogêneas, assim como a habilidade de classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais. Neste PE utilizaremos as categorias de Alfabetização Científica (Prática, Cívica e Cultural) proposta por Shen (1975) e a construção argumentativa proposta por Sasseron e Carvalho (2008) para analisar a sequência didática. Para categorizar o PE como pluridisciplinar, buscou-se referência em De Farias e Sonaglio (2013). O PE será desenvolvido pela metodologia que é descrita por (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011) como sendo “Os Três Momentos Pedagógicos”. Na perspectiva dos autores, podemos classificar as dimensões didático-pedagógico distinguindo três deles com funções específicas: Problematização Inicial, Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento. **Problematização Inicial:** Será entregue aos estudantes tirinhas com

textos sobre combustíveis, posteriormente estes serão divididos em grupos para socializarem com os colegas o que entenderam ao realizar a leitura dos textos propostos. Após, será feita perguntas com relação ao tema: De onde vem o combustível? O que é feito o combustível? Quais os tipos de combustíveis mais conhecidos? O que é mistura? Nesse momento os estudantes serão instigados acerca do impacto do aumento dos combustíveis na sociedade. **Organização do conhecimento:** Para esse momento a turma será dividida em 5 (cinco) grupos cada um com 4 (quatro) alunos, logo será entregue as substâncias como água e óleo, água e sal, areia com metal, areia, água e óleo para que eles montem os experimentos. Seguindo, será ministrada uma aula expositiva onde irá conter explicações desde a formação do petróleo até as diferenças entre misturas homogêneas e heterogêneas. Posteriormente os estudantes serão questionados se os experimentos apresentados são misturas sim ou não? Por quê? Qual o tipo de mistura? Na sequência os estudantes irão responder as perguntas acima em um cartão que será entregue. Nesta fase serão realizadas explicações dos termos científicos envolvidos na temática, dialogando assim, com os conhecimentos prévios dos estudantes juntamente com os saberes já explorados na aula. **Aplicação do conhecimento:** Será proposto que os estudantes sejam professores por um dia com a entrega de cartões com as perguntas, os mesmos terão 5 (cinco) minutos para responderem, após os cartões serão recolhidos e distribuídos aleatoriamente entre os grupos, realizando a leitura e correção das perguntas dos colegas, momento em que serão sujeitos ativos da proposta didática. Por fim, serão questionados sobre a aplicação da temática, Misturas Homogêneas e Heterogêneas no seu cotidiano, sendo assim os estudantes poderão analisar e interpretar fenômenos resultantes dos experimentos realizados. Nesta última etapa a pergunta problema inicial será retomada. A avaliação será realizada durante toda a execução da proposta didática, pois entendemos que a aprendizagem não ocorre em um momento específico, mas sim durante todo desenvolvimento das atividades. Ao apresentar a presente proposta didática entendemos que, as ideias de ciências e sobre ciências devem ser discutidas e avaliadas e não, simplesmente, recebidas pelos estudantes, desenvolvendo a autonomia crítica para análise de informações e posicionamento acerca dos fatos das ciências

Palavras-chave: misturas homogêneas, misturas heterogêneas, alfabetização científica, itinerário didático,

REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNANBUCO, M. M. C. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo; Cortez, 2011.
- DE FARIAS, M. F.; SONAGLIO, K. E. Kerlei Eniele. Perspectivas multi, pluri, inter e transdisciplinas no turismo. **Revista Iberoamericana de Turismo, Penedo**, v. 3, n. 1, p. 71–85, 2013.
- SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. *Investigações em Ensino de Ciências*, Porto Alegre, v.13, p. 333-352, 2008.
- SHEN, B. S. P. Science literacy. *American Scientist*, **Research Triangle Park**, v. 63, n. 3, p. 265-268, 1975.